

Título:

ANTROPOMETRIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ATLETAS MULHERES COM LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Duarte Pereira , Edison Duarte

Palavras-chave: Lesão Medular – Sexo feminino – Composição Corporal

Introdução: A prática de esportes por deficientes tem obtido grandes avanços. Para gerar desenvolvimento das modalidades adaptadas, é necessário que pesquisas sejam feitas a fim de encontrar respostas para esta população. No caso de mulheres, existe maior dificuldade para planejar um treinamento, pois ainda não existe nenhum perfil antropométrico traçado na literatura.

Objetivo: Identificar o perfil antropométrico e a composição corporal em atletas do sexo feminino com lesão medular através de uma revisão de literatura.



Metodologia: Um levantamento de literatura foi realizado, utilizando bases de dados como PubMed e Scopus, entre Agosto de 2010 a Abril de 2011.

Resultados: Foi constatado que mulheres diferem dos homens, cadeirantes ou não, se tratando de antropometria.

A composição corporal de lesados medulares é diferente em relação a andantes, pois os membros inferiores são inutilizados, aumentando seu percentual de massa gorda.

Com mulheres lesionadas medulares, o problema se acentua mais pois a porcentagem de gordura é maior. É citado um método, DXA, mais indicado para a análise de composição corporal. O DXA é um aparelho que a partir de uma única varredura no corpo nos traz informações sobre a composição corporal de uma pessoa.

Considerações finais: Não foi encontrado na literatura nenhum perfil antropométrico para mulheres atletas com lesão medular. Torna-se necessário que mais estudos sejam feitos nesta área, para que o desempenho feminino em competições paradesportivas seja cada vez maior.

Referências:

- GORLA, J. I.; CAMPANA, M. B.; OLIVEIRA, L. Z. (Org.). Teste e Avaliação em Esporte Adaptado. São Paulo: Phorte, 2009.
- NICASTRO, H. et al. Anthropometric profile of individuals with spinal Cord injury. **Nutrire:** Revista Sociedade Brasileira Alimentação Nutricional = Journal Brazilian Society of Food and Nutrition, São Paulo, v.33, n.1, p. 73-87, 2008.
- PETROSKI, E. L., PIRES-NETO, C. S. Validação de equações antropométricas para a estimativa da densidade corporal em mulheres. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Santa Maria, p. 65-73,1995.